



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
PARÁ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA



# RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFPA



**Análise dos resultados de  
2008 a 2010.**

**BELÉM- PARÁ  
2011**

## **DADOS DA INSTITUIÇÃO:**

**Nome:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ- IFPA.

**Código:** 1813

## **Caracterização de IES:**

Instituição Pública Federal sem lucrativos

**Estado:** Pará

**Município:** Belém

## **Composição da CPA – Membros**

**Ano 2010**

**Portaria de Nomeação Nº 2070/2010 Gabinete da Reitoria, 02 de Dezembro de 2010.**

**Mandato 2010 – 2012.**

- Representante do Corpo Docente:
  1. Jedna Kato Dantas – Campus Belém -Titular.
  2. Dalcione Lima Marinho – Campus Marabá Rural – Suplente.
- Representante Técnico Administrativos:
  1. Josiane Costa Almeida – Campus Castanhal – Titular.
  2. Antonio Célio Pereira – Campus Bragança – Suplente.
- Representante Discente;
  1. Alcicléia da Silva Linhares – Campus Santarém - Titular
  2. Sinara Souza dos Santos – Campus Marabá Industrial - Suplente
- Representante da Sociedade Civil :
  1. Izabel Rodrigues Lopes Filha (MST) – Marabá Rural – Titular.
  2. Mariene Feitos – Altamira – Suplente.

“O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para transformá-la. (...). A realidade não pode ser modificada senão quando o homem descobre que é modificável e que ele o pode fazer.”

Paulo Freire

## SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
2. DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO
3. EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES
  - a) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E METODOLOGIA.
  - b) DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO.
  - c) CONSOLIDAÇÃO DOS TRABALHOS DO CPA
4. INDICADORES DE QUALIDADE
  - a. CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA
  - b. CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA
  - c. CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
  - d. CURSO DE LICENCIATURA QUÍMICA
5. PLANO DE MELHORIAS PARA SUPERAÇÃO DO CONCEITO INSATISFATÓRIO
  - a. CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA
  - b. CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA
  - c. CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
  - d. CURSO DE LICENCIATURA QUÍMICA
6. AUTOAVALIAÇÃO
  - a) PROCESSO NO CAMPUS BELEM E OUTROS CAMPI
- 6.1 -DA ANÁLISE DOS DADOS
7. CPA NO ÂMBITO DO PROGRAMA UAB-IFPA
8. PROPOSTAS TRAÇADAS PELA CPA PARA AS FRAGILIDADES OBSERVADAS NA ANÁLISE DAS DIMENSÕES
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal do Pará considera a autoavaliação como um processo contínuo na busca da inovação e da qualidade institucional. Antes mesmo da implantação do Sistema Nacional de Avaliação na Educação Superior – SINAES – instituído pela Lei nº 10.861/2004 essa instituição já pensava e realizava avaliação de programas de aprendizagem, de infraestrutura, de alunos e professores com vistas a atender nossa comunidade em um patamar de qualidade que faz parte da história da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA atendendo as exigências legais e com o envolvimento da comunidade acadêmica promoveu a autoavaliação no ano de 2008. Quando produzimos o primeiro relatório como forma de fornecer inputs ao processo administrativo institucional, e na sua utilização como instrumento de gestão democrática, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade e objetividade.

Após a efetivação destas ações, enfrentamos dificuldades para dá continuidade ao processo de autoavaliação. Dificuldades essas em decorrência das distâncias entre os *campi*, estamos situados na região amazônica que criou naquele momento dificuldades de locomoção e da socialização de informações para subsidiar o desempenho da CPA. Aliado a problemática da compreensão e envolvimento de todos os membros da comunidade educativa em se apropriar da finalidade da ação da Comissão.

Em 2009 após obtermos o conceito preliminar de curso menor que 03 na avaliação externa promovida pelo ENADE –Exame Nacional de desempenho dos Estudantes nos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química. Esses aspectos motivaram e despertaram a real necessidade e finalidade da autoavaliação na instituição, o instituto através da Pró-Reitoria de Ensino iniciou um processo de conscientização e envolvimento da comunidade para a reestruturação da atual CPA com o mandato de 2010 a 2012.

Em continuidade ao processo de auto-avaliação, a CPA do IFPA nos primeiros meses de 2010 focou-se na preparação e constituição das CPAs dos *campi* em conformidade com o Regimento Interno da Instituição. Iniciamos ações em todos os *campi* que atualmente se encontram em fase de estruturação das comissões, com exceção do campus Belém que se encontra estruturada e em pleno funcionamento, sendo assim constituída:

Após estruturação da CPA –Campus Belém a comissão direcionou seus esforços para a auto avaliação dos cursos, iniciando com os cursos de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Engenharia de Controle e Automoção, Tecnólogo em Eletrotécnica Industria. Licenciatura em Letras em fase de consolidação dos dados da pesquisa.

Com a perspectiva de melhorias no processo de ensino, retroalimentamos nosso processo de autoavaliação através desse relatório, e assim, manter nosso compromisso com a qualidade da formação de nossos alunos e com a educação pública.

***Comissão Própria de Avaliação***

***CPA***

## 2- DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A CPA como primeiro compromisso socializa e presta contas das melhorias ocorridas no IFPA após termos obtido o conceito preliminar de curso menor que 03 no ENADE – Exame Nacional de desempenho dos Estudantes em 2009 nos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química do campus Belém.

Após a aplicação do ENADE–Exame Nacional de desempenho dos estudantes em que obtivemos conceito preliminar menor que 3 levou o MEC/SESU ao seguinte despacho no diário oficial da União em 04/09/2009:

“As instituições de educação superior cujos cursos, relacionados obtiveram conceito preliminar de curso igual a 2 decorrente da avaliação in loco igual a 1 apresentem a Secretaria de Educação superior, no prazo de 30(trinta) dias contados da Ciência do, protocolo de compromisso a serem adotadas em relação aqueles cursos com resultados insatisfatórios, elaborado na forma e nos termos do artigo 61do Decreto nº5.773/2006, que considere as recomendações expressas no relatório de avaliação in loco das condições de oferta da aqueles cursos ...”

No despacho do MEC determina que seja assinando um protocolo de compromisso com as ações que serão promovidas. O IFPA acolhendo as exigências assinou o referido protocolo com as sugestões de melhorias em coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e implementou estratégias visando fomentar mudanças. Essas melhorias estão discriminadas neste relatório de acordo com **os esclarecimentos e justificativas de cada coordenação dos cursos avaliados inseridas** no processo 23051.001204/2010-48 .

Incluímos também, neste documento os resultados da autoavaliação obtidos juntos aos discentes e docentes do curso de Tecnologia de Saneamento Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial e Letras do Campus Belém, acreditamos que com essas categorias evidenciamos as melhorias e também as fragilidades dos referidos cursos, fornecendo subsídios para a gestão da Instituição.

Os *campi* de Altamira, Abaetetuba, Bragança, Breves, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Industrial Marabá, Rural Marabá, Santarém e Tucuruí estão em fase de eleição dos membros e estruturação das suas respectivas comissões. Assim, configuramos esse relatório com característica **preliminar** com o propósito de enviar o mais breve o relatório final.

### **3- EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES**

#### **a) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E METODOLOGIA**

O resultado da avaliação do ENADE foi integrado às atividades desenvolvidas pela CPA- Campus Belém em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino e dos Coordenadores dos cursos avaliados.

A Pró-Reitoria de Ensino realizou reuniões para estudar os itens **prioritários e viáveis** de atendimento e subsidiou os coordenadores dos respectivos cursos para a execução.

#### **b) DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO**

- Pró-Reitoria de Ensino promoveu a análise das s exigências do MEC e referendou o cumprimento das recomendações da MEC/SESU através de documento expedido à direção geral do Campus;
- Cada coordenador de curso deu o feed-back aos professores e alunos sobre os resultados obtidos no ENADE;
- Iniciou-se o processo de reestruturação e atendimento as exigências do MEC.

#### **c) CONSOLIDAÇÃO DOS TRABALHOS DA C.PA.**

- Análise das mudanças no campus Belém através de novo processo de autoavaliação da institucional.
- Emissão de Relatório Final;
- Publicação do Relatório junto à comunidade acadêmica no 1º semestre de 2011.

#### **4- INDICADORES DE QUALIDADE**

Após o processo de avaliação, reflexão e ação, obtivemos os seguintes indicadores de crescimento na qualidade da educação do Instituto.

##### **4.1- CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA**

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

- I. Efetivação de trabalho de sensibilização em relação a importância de sua participação efetiva no exame do ENADE;
- II. **Infraestrutura acadêmica:**
  - Docentes finalizaram o mestrado e doutorado, contratação de professores mestres;
  - Criação do Núcleo Docente Estruturante-NDE
- III. **Infraestrutura física:**
  - Construção de um bloco de laboratórios (bloco T)
- IV. **Laboratórios e equipamentos:**
  - Aquisição de 10 microscópicos binoculares;
  - Aquisição de 07 microscópios estereoscópicos
- V. **Infraestrutura acadêmica;**
  - Construção da sala para os professores;
  - Laboratório de informática (devidamente equipado)
  - Construção de sala de pesquisa;
  - Adequação de novo espaço para coordenação do curso
  - Criação e operacionalização do Departamento de formação de Professores e Apoio Escolar;

##### **4.2- CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA**

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

- 1- **Infraestrutura acadêmica:**
  - Docentes finalizaram o mestrado e doutorado, contratação de professores mestres;
  - Criação do Núcleo Docente Estruturante-NDE
- 2- **Infraestrutura física:**
  - Salas de aulas iluminadas, adequadas de acordo com o número de alunos.

- Sala de professores estruturada ;
- 3- Laboratórios e equipamentos:
- Reestruturação do laboratório de física
- 4- Infraestrutura acadêmica;
- Laboratório de informática (devidamente equipado)

### **4.3- CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

1- Infraestrutura acadêmica:

- Aumento do quadro de professores e distribuídos em especialistas, mestres e doutores com forte experiência na área e no magistério;
- Números expressivos de professores com dedicação exclusiva
- Criação do Núcleo Docente Estruturante-NDE

2- Infraestrutura física:

- Instalações adequadas e com boa conservação
- Salas de aulas conservadas, iluminação satisfatória
- Sala de professores estruturada e informatizada para que os professores possam lançar notas no sistema

11 Laboratórios e equipamentos:

- Reestruturação do laboratório de física e de informática.

### **4.4- CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

**1- Infraestrutura acadêmica:**

- Docentes finalizaram o mestrado e doutorado, contratação de professores mestres;

**2- Infraestrutura física:**

- Adequação da área total e condições de iluminação e ventilação das salas de aula;
- Em construção ainda, do lay out das instalações a uma instituição de ensino;
- Adequação do plano de expansão física coerente com o plano de crescimento do número de turmas e de alunos.

### **3- Laboratórios e equipamentos:**

- Adequação do espaço físico do laboratório ao número de usuários e equipamentos;
- Aquisição de mais variedades e quantidade de vidraria;
- Expansão de computadores para efeitos de trabalhos experimentais.

## **5. PLANO DE MELHORIAS PARA SUPERAÇÃO DO CONCEITO INSATISFATÓRIO**

Esse item se refere as ações planejadas pela Direção de Ensino do Campus Belém que estão sendo implementadas desde o ano de 2010, correspondente aos cursos de Licenciatura Plena em Biologia, Química, Física e Matemática, visando a superação do conceito insatisfatório obtido na última avaliação de reconhecimento dos referidos cursos.

### **a. CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA**

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores;
- Construção de um Bloco de laboratórios de biologia, aquisição de novos equipamentos (microscópios binoculares e estereoscópicos) em 2010 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;
- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;
- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação;
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;
- Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, na organização de eventos específicos da disciplina (JCBIO);
- Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

### **b. CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA**

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores possuindo, atualmente, 03 Doutores, 03 doutorandos, 01 mestre e 01 especialista;
- - Reforma e ampliação de laboratórios de Física, aquisição de novos equipamentos e materiais de consumo e mobília em 2010/2011 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- - Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- - Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;
- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;
- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;
- - Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, em eventos internos como Seminários Integradores e Semana Técnico-Científica;
- - Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

**c. CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores;
- Construção de laboratórios de Matemática, aquisição de novos equipamentos e materiais de consumo e mobília em 2010/2011 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de

docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;

- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;
- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;
- Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, em eventos internos como Seminários Integradores e Semana Técnico-Científica;
- Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

#### **d. CURSO DE LICENCIATURA QUÍMICA**

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores;
- Reforma e ampliação de laboratórios de química, aquisição de novos equipamentos e materiais de consumo (reagentes químicos e outros) e mobília em 2010/2011 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;
- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;
- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação;
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;

- Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, em eventos internos como Seminários Integradores e Semana Técnico-Científica;
- Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

## **6. AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de autoavaliação iniciou-se com os cursos de **Tecnologia em Saneamento Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Tecnólogo em Sistema de Telecomunicações, Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial e licenciatura em Letras**, envolvendo a comunidade interna e externa com a participação dos discentes, docentes, técnicos administrativos, coordenação e agentes da sociedade. Iniciamos com os alunos em decorrência do maior universo concentra-se nesta categoria e necessitarmos de maior esforço para sensibilizar e envolver os sujeitos da necessidade da autoavaliação como instrumento da gestão participativa.

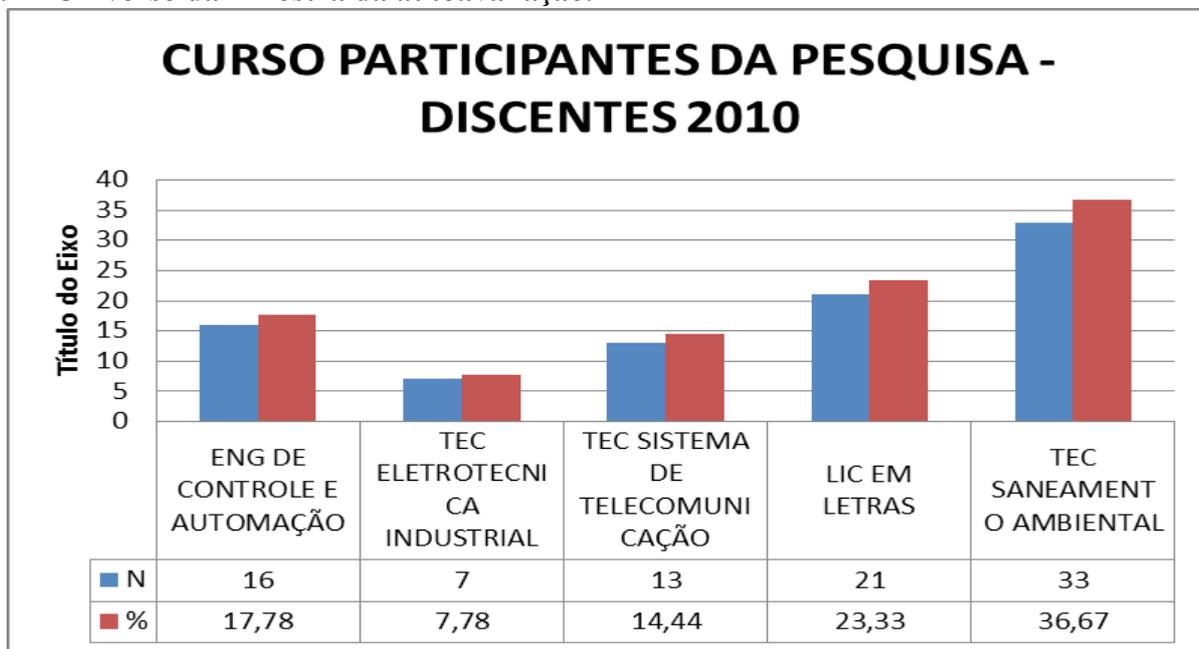
### **6.1 -Da Análise dos dados**

Para melhor compreensão dos dados apresentados e analisados se faz necessário considerar a especificidade de cada curso, o número de disciplinas, o número de alunos, mudança de coordenador e professores em decorrência do processo de consolidação do Enter IFPA, principalmente no sentido do entendimento da autoavaliação como um instrumento da gestão participativa.

Para consolidar a auto avaliação, utilizamos questionários com questões questões objetivas de múltipla escolha e com opções dissertativas para sugestões e /ou comentários. A autoavaliação foi aplicada com a colaboração dos coordenadores dos curso “in loco” , posteriormente iniciamos o processo das tabulações dos questionários e a tabulação gráfica realizadas por alguns colaboradores que apoiaram o desenvolvimento das atividades da CPA e a sistematização e a confecção do Relatório Final sempre com a participação da Comissão Própria de Avaliação.

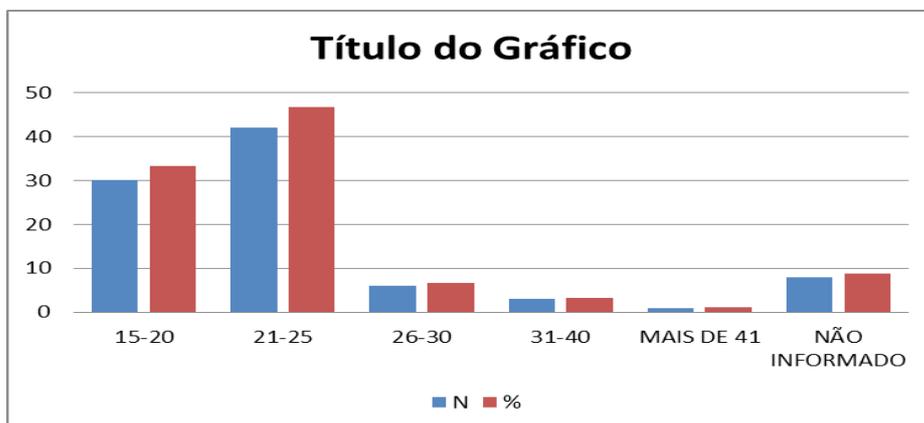
Parte I – RESULTADOS DA ANÁLISE DE DADOS ADVINDOS DOS PROCESSOS DE AUTO-AVALIAÇÃO DE 2008 a 2010 .

**I. Universo da Amostra da autoavaliação.**



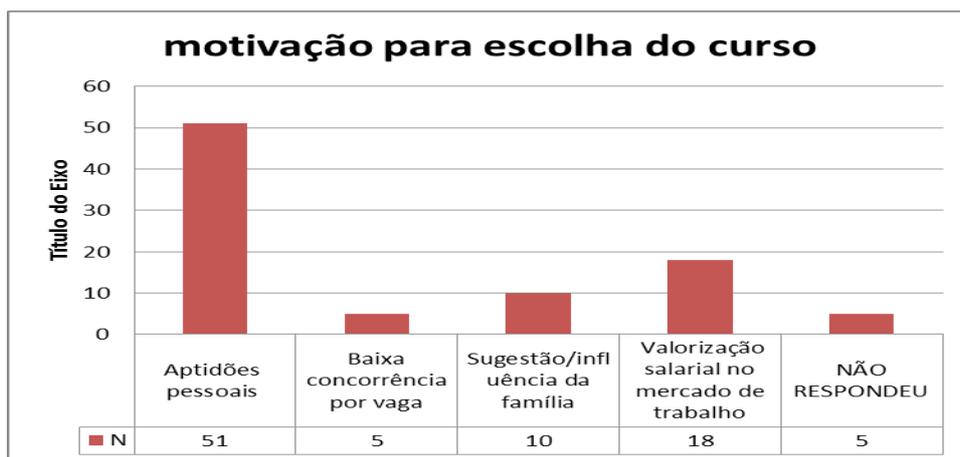
Nessa primeira etapa de autoavaliação foram envolvidos os discentes dos cursos de Tecnologia de Saneamento Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial e Letras do Campus Belém. Trabalhamos com uma amostragem de 17,78% do curso de Eng<sup>a</sup> de controle e automação, do curso Tec. Eletrotécnica Industrial com 7,78%, do curso de Tec. Sistema de Telecomunicação com 14,44, do curso de licenciatura em Letras com 23,33% e 36,67% do curso de Tec. em Saneamento Ambiental com 36,67% totalizando 100% da amostra. Com esse universo podemos analisar as fragilidades, potencialidades fornecendo subsídios para a gestão da Instituição.

**II- Caracterização do aluno:**

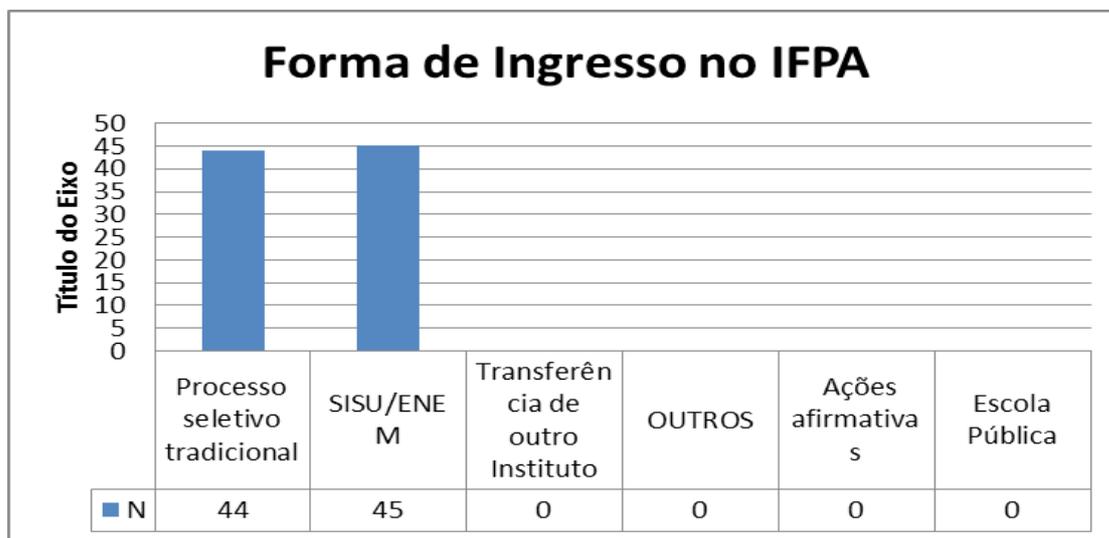


Os alunos dos cursos avaliados todos residem na zona urbana na Cidade de Belém, situados na faixa etária de 17 a 36 anos, com maior concentração de 21 a 25 anos. Esse aspecto denota que o maior universo do corpo discente constitui-se de adultos e sua escolha se faz com maior segurança.

### III- Motivação para a Escolha do curso



Observa-se que o maior percentual se concentra que a escolha se dá por aptidões pessoais com 51%, esse aspecto revela a identificação dos alunos com a formação profissional. Esse aspecto incentiva o IFPA a investir na qualidade para atender as expectativas deste universo.



A partir de 2010 o ingresso na instituição se dá exclusivamente através do SISU em consonância com as políticas de inclusão.

<b>Qual sua participação na vida econômica da família</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
Não trabalho, tenho as despesas financiadas pela minha família ou por outras pessoas	72	64
Trabalho, mas recebo ajuda financeira de minha família ou de outras pessoas	9	8
Trabalho e sou responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir para o sustento da família	10	9
Trabalho, mas não tenho participação efetiva na vida econômica da família.	8	7
<b>NÃO RESPONDEU</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Nossos alunos cerca de 72% estão fora do mercado e isto, significa que esse aluno tem disponibilidade para a pesquisa, projetos de extensão e assim, agrega qualidade na formação acadêmica.

<b>Renda mensal total de sua família</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
< a 2 SM	19	17
De 2 a 5 SM	57	51
De 6 a 10 SM	19	17
> A 10 SM	4	4
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

É observado que o maior percentual da renda familiar se concentra na faixa etária de 2 a 5 salários com 57%. Dados revelam que o IFPA continua atendendo às classes menos privilegiadas e, acima de tudo, proporcionando uma profissão para essa maioria.

## **II - CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO NO CONTEXTO ACADÊMICO:**

<b>Participação em alguma das atividades relacionadas abaixo</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
Monitoria	6	5
Projetos de pesquisa	16	14
Programas de extensão	6	5
Bolsa de iniciação científica	8	7
<b>NÃO PARTICIPA</b>	<b>65</b>	<b>58</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Levando-se em consideração o crescimento no número de cursos do Instituto e no nº do corpo docente e, as verbas disponibilizadas para os projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica temos 35% dos alunos participando dos nossos projetos, é um numero

significativo. Analisamos que o instituto precisa ampliar o nº de projetos, programas visando ampliar esse percentual de participação.

Média das horas estudadas semanalmente (fora de sala de aula)	%	N
Inferior a 2 h	8	7
De 2 a 4 h	51	45
De 5 a 7 h	20	18
Acima de 8 h	19	17
NÃO RESPONDEU	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Esse resultado significa que temos um percentual de 92% de alunos que são envolvidos, comprometidos com o processo de desenvolvimento do conhecimento. Se faz necessário potencializar através de estratégias educativas esse processo.

07. Disciplinas ficou em dependência ao longo do curso	%	N
Uma	10	9
Duas	31	28
Três	17	15
Nenhuma	42	37
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

08. Foi reprovado(a) em alguma semestre do Curso?	%	N
Uma vez	6	5
Duas vezes	1	1
Mais de duas vezes	1	1
Nenhuma vez.	92	82
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Relevante que em torno de 42% dos discentes envolvidos no processo de autoavaliação não ficaram em dependência e 92% não foram reprovados. Esses aspectos refletem o envolvimento dos alunos no processo de construção do conhecimento e a competência e habilidade do corpo docente e da infraestrutura adequada das nossas instalações laboratoriais e físicas.

09. Em sua opinião ocorre repetição de conteúdos em disciplinas?	%	N
Sim	9	8
Não	88	78
não respondeu	3	3

<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>
--------------	------------	-----------

Outro item relevante nossas ementas estão elaboradas de forma correta e no âmbito de cada área do conhecimento.

10. Quando você não consegue compreender o conteúdo. Como esclarece suas dúvidas?	%	N
Em sala de aula com o professor	54	48
Fora da Instituição com outro professor	0	0
Fora da sala de aula, com monitores	0	0
Pesquisa na Internet.	22	20
Sozinho, com suas anotações e outras referências	24	21
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Aspecto desvela o comprometimento do corpo docente 54 % dos alunos estabelecem diálogo com seus professores.

11. Análise as atividades práticas (laboratórios, oficinas pedagógicas e outros)?	%	N
Auxiliam o conhecimento técnico e à redescoberta dos conceitos estudados.	47	47
Estabelecem relação com as teorias estudadas em sala;	53	52
Servem apenas para constatar o que foi ensinado nas aulas teóricas.	0	0
Favorecem o conhecimento técnico, mas pouco contribui para o desenvolvimento do conhecimento teórico.	0	0

Esse aspecto denota que as atividades práticas e as teorias estão interligadas e fomentam a construção do conhecimento e que estamos atendendo dentro das expectativas dos alunos.

### III - As questões de 12 a 23 referem-se ao currículo:

Esclarecimento sobre o currículo do Curso	%	N
Ótimo	8	7
Bom	42	37
Regular	44	39
Insuficiente	7	6
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Informações recebidas sobre os objetivos do Curso	%	N
Ótimo	8	7

Bom	55	49
Regular	35	31
Insuficiente	2	2
TOTAL	100	89

Informações sobre o perfil do profissional que o Curso quer formar	%	N
Ótimo	17	15
Bom	46	41
Regular	33	29
Insuficiente	4	4
TOTAL	100	89

Os itens do esclarecimento do currículo, objetivos do curso e informações sobre o perfil do profissional, com maior 44%, com 55% bom e 46% respectivamente. Observa-se que o instituto deve promover ações e estratégias que levem a socialização destas informações ao corpo discente.

Adequação entre o perfil do profissional desejado e o mundo do trabalho	%	N
Ótimo	17	15
Bom	42	37
Regular	37	33
Insuficiente	4	4
TOTAL	100	89

Esse aspecto revela adequação dos currículos dos cursos ao contexto do mundo do trabalho

Organização do currículo do Curso (seqüência e aprofundamento dos conteúdos)	%	N
Ótimo	10	9
Bom	49	44
Regular	29	26
Insuficiente	11	10
TOTAL	100	89

Equilíbrio entre aulas teóricas e práticas	%	N
Ótimo	2	2
Bom	22	20
Regular	46	41

Insuficiente	29	26
TOTAL	100	89

Articulação entre teoria e prática	%	N
Ótimo	3	3
Bom	27	24
Regular	45	40
Insuficiente	25	22
TOTAL	100	89

Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão	%	N
Ótimo	8	7
Bom	39	35
Regular	33	29
Insuficiente	20	18
TOTAL	100	89

Interdisciplinaridade das disciplinas	%	N
Ótimo	15	13
Bom	53	47
Regular	26	23
Insuficiente	7	6
TOTAL	100	89

49% avaliar como bom a organização do currículo do Curso, enquanto 46% analisa como regular o equilíbrio entre aulas teóricas e práticas e 45% vê como regular a articulação entre teoria e prática. Se faz necessário implementar as ações pedagógicas para os aspectos do entrelaçamento entre teoria e prática . No tocante a integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão 39% avalia como bom e 53% vê como bom a interdisciplinaridade das disciplinas.

Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso	%	N
Ótimo	17	15
Bom	53	47
Regular	18	16
Insuficiente	12	11
TOTAL	100	89

Em relação a orientação dos Coordenadores de Curso o corpo discente 53% avalia como bom o desempenho, isto significa que as coordenações estão envolvidos no processo de gestão.

Orientação e acompanhamento por parte da coordenação pedagógica	%	N
Ótimo	3	3
Bom	28	25
Regular	40	36
Insuficiente	28	25
TOTAL	100	89

O corpo discente 40% considera regular e 28% insuficiente o acompanhamento da coordenação pedagógica. Neste aspecto a gestão pedagógica deverá elaborar estratégias para o fortalecimento “comunicação” e acompanhamento das atividades pedagógicas junto ao corpo discente.

Atendimento da Secretária acadêmica	%	N
Ótimo	3	3
Bom	47	42
Regular	25	22
Insuficiente	25	22
TOTAL	100	89

Autoavaliação discente demonstra 47% que o atendimento da secretaria acadêmica tem atendido as necessidades. Mas não se deve desprezar o montante de 50% oscilar entre regular e insuficiente, neste caso a gestão deve primar para a qualidade e eficiência deste atendimento.

IV - As questões de 24 a 26 referem-se à participação estudantil:		
Informações obtidas sobre o que é a representação estudantil nos órgãos colegiados da I	%	N
Ótimo	7	6
Bom	33	29
Regular	24	21
Insuficiente	37	33
TOTAL	100	89
Atuação do Centro Acadêmico e do Grêmio estudantil Representação estudantil nos órgã	%	N
Ótimo	2	2
Bom	30	27
Regular	39	35
Insuficiente	28	25
TOTAL	100	89

Os itens da participação estudantil estão com os resultados com certo equilíbrio. No entanto, temos 37% e 28% respectivamente como insuficiente a participação. Diante deste

cenário se faz necessário fortalecer a participação do corpo discente no órgãos representativos da categoria e incentiva sua atuação.

As questões de 27 a 43 referem-se à infra-estrutura e aos serviços gerais:		
Condições gerais (físicas) da biblioteca (refrigeração, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	%	N
Ótimo	2	2
Bom	26	23
Regular	48	43
Insuficiente	24	21
TOTAL	100	89
Organização e acesso ao acervo da biblioteca	%	N
Ótimo	28	25
Bom	51	45
Regular	15	13
Insuficiente	7	6
TOTAL	100	89
Atualização do acervo da biblioteca	%	N
Ótimo	21	19
Bom	34	30
Regular	27	24
Insuficiente	18	16
TOTAL	100	89
Horário de atendimento da biblioteca	%	N
Ótimo	8	7
Bom	37	33
Regular	38	34
Insuficiente	17	15
TOTAL	100	89
Atendimento pelos funcionários da biblioteca	%	N
Ótimo	34	30
Bom	49	44
Regular	13	12
Insuficiente	3	3
TOTAL	100	89
Atendimento informatizado da biblioteca	%	N
Ótimo	24	21
Bom	49	44
Regular	20	18
Insuficiente	7	6
TOTAL	100	89
Quantidade de computadores para acesso à Internet disponibilizados pela biblioteca	%	N
Ótimo	12	11
Bom	37	33
Regular	26	23
Insuficiente	25	22
TOTAL	100	89

Os aspectos referente a biblioteca a avaliação docente demonstra que estamos com qualidade no atendimento. Essa qualidade devera ser incentivado.

Uso das tecnologias de informação e comunicação no processo ensino/aprendizagem	%	N
Ótimo	1	1
Bom	12	11
Regular	30	27
Insuficiente	56	50
TOTAL	100	89
Disponibilidade de equipamentos de informática para o processo ensino/aprendizagem	%	N
Ótimo	10	9
Bom	29	26
Regular	42	37
Insuficiente	19	17
TOTAL	100	89
Condições de infra-estrutura para permanência do aluno no IFPA fora do horário de aula	%	N
Ótimo	7	6
Bom	24	21
Regular	40	36
Insuficiente	29	26
TOTAL	100	89
Área de convivência social	%	N
Ótimo	11	10
Bom	34	30
Regular	29	26
Insuficiente	26	23
TOTAL	100	89
Instalações para práticas desportivas	%	N
Ótimo	6	5
Bom	43	38
Regular	31	28
Insuficiente	20	18
TOTAL	100	89
Condições gerais dos prédios (salas de aula, instalações sanitárias e outros)	%	N
Ótimo	16	14
Bom	35	31
Regular	31	28
Insuficiente	18	16
TOTAL	100	89
Condições das instalações dedicadas à prática ou a experimentações (laboratórios, ateliê	%	N
Ótimo	7	6
Bom	29	26
Regular	52	46
Insuficiente	12	11
TOTAL	100	89

Na opinião dos discentes a tecnologia no processo de ensino 56% avalia como insuficiente. Neste sentido se faz necessário qualificar o quadro de docente e pedagógico para a inserção das TICs no processo de ensino e aprendizagem.

No tocante a disponibilidade de equipamentos de informática para o processo ensino/aprendizagem é considerado bom, como também a área de convivência social e a estrutura física.

Comunicação e acessibilidade ao site da IFPA.	%	N
Ótimo	2	2
Bom	30	27
Regular	38	34
Insuficiente	29	26
TOTAL	100	89

Esse item está equilibrado, mas precisa traçar metas para o aspecto insuficiente demonstrado na avaliação.

Assistência saúde/odontológico	%	N
Ótimo	15	13
Bom	37	33
Regular	27	24
Insuficiente	21	19
TOTAL	100	89

Serviços psicológicos/Assistência social	%	N
Ótimo	0	0
Bom	12	11
Regular	17	15
Insuficiente	71	63
TOTAL	100	89

Qualidade da alimentação no refeitório	%	N
Ótimo	2	2
Bom	10	9
Regular	29	26
Insuficiente	58	52
TOTAL	100	89

Em relação a assistência saúde é considerado bom 37% e serviços psicológicos 71% considerado insuficiente. Em relação na qualidade da alimentação 58% é insuficiente. Esses aspectos a gestão deve ampliar a qualidade no atendimento.

VI - As questões de 45 a 50 referem-se às habilidades adquiridas ao longo do curso:		
Capacidade de executar tarefas/atividades próprias da profissão	%	N
Ótimo	11	10
Bom	45	40
Regular	29	26
Insuficiente	15	13
TOTAL	100	89
Adequação das habilidades adquiridas no curso às exigências profissionais		
Ótimo	18	16
Bom	53	47
Regular	21	19
Insuficiente	8	7
TOTAL	100	89
Capacidade de construir/reconstruir conhecimentos na sua área de atuação		
Ótimo	19	17
Bom	52	46
Regular	25	22
Insuficiente	4	4
TOTAL	100	89
Capacidade de pesquisar		
Ótimo	17	15
Bom	65	58
Regular	12	11
Insuficiente	6	5
TOTAL	100	89
Capacidade de auto-aperfeiçoamento		
Ótimo	22	20
Bom	60	53
Regular	10	9
Insuficiente	8	7
TOTAL	100	89
Capacidade de planejar atividades e/ou serviços na sua área profissional		
Ótimo	24	21
Bom	63	56
Regular	13	12
Insuficiente	0	0
TOTAL	100	89
Competência para enfrentar novas situações no exercício da profissão		
Ótimo	21	19
Bom	56	50
Regular	16	14
Insuficiente	7	6
TOTAL	100	89

Em relação as habilidades descritas acima, observa-se que os cursos vem promovendo plenamente.

O corpo discente considera a qualidade do curso como boa. Isto significa que as mudanças promovidas pela estão obtendo resultados

Para as questões de 54 a 61 atribua:		
VIII - Avaliando a qualidade social do curso que realiza, você percebe que o IFPA está:		
Cumprindo a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.	%	N
Sim	17	15
Não	58	52
Em parte	19	17
Não sei informar	6	5
TOTAL	100	89
Respondendo, dentro de suas possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.	%	N
Sim	38	34
Não	8	7
Em parte	48	43
Não sei informar	6	5
TOTAL	100	89
Promovendo o desenvolvimento do “pensamento reflexivo” a fim de ter a percepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.	%	N
Sim	31	28
Não	9	8
Em parte	45	40
Não sei informar	15	13
TOTAL	100	89
Assegurando, em sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência ética e política.	%	N
Sim	38	34
Não	9	8
Em parte	44	39
Não sei informar	9	8
TOTAL	100	89
Oferecendo um curso desvinculado da realidade precisando repensar sua qualidade.	%	N
Sim	42	37
Não	13	12
Em parte	34	30
Não sei informar	11	10
TOTAL	100	89

Em a qualidade social do curso é vista com maior potencial como boa, no entanto em relação aos aspectos do entrelaçamento com a realidade e o mundo do trabalho é considerado insuficiente. O IFPA vem desenvolvendo e reestruturando os PCCs de todos os cursos com base na criação os APLs (Arranjos Produtivos Locais), APCs (Arranjos Produtivos Culturais), APS (Arranjos produtivos sociais), essa ação é relativamente nova(2010) e ainda, foi percebida seus resultados pelo corpo discente.

IX - As questões 58 a 61 referem-se à gestão do IFPA.		
Sobre a participação dos alunos na construção do PDI;	%	N
Sim	9	8
Não	65	58
Em parte	13	12
Não sei informar	12	11
TOTAL	100	89
Participação dos alunos no planejamento estratégico;	%	N
Sim	9	8
Não	22	20
Em parte	13	12
Não sei informar	55	49
TOTAL	100	89
A representatividade dos alunos conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões?	%	N
Sim	8	7
Não	29	26
Em parte	18	16
Não sei informar	45	40
TOTAL	100	89

Esses aspectos demonstram que a gestão do IFPA deve promover a inserção dos alunos nessas instâncias através da sensibilização para participar. A gestão vem encontrando dificuldades para envolver o corpo discente nesta dimensão da gestão.

#### **Visão do aluno no tocante a Instituição IFPA no atual cenário:**

- Adequando-se as formas do ensino superior ;
- Eficiente, busca preparar o profissional para o mercado;
- Uma instituição em processo de formação, mas que precisa melhorar...
- Com uma instituição que esta em crescimento...
- Em processo de melhorias de forma geral;
- Preocupada com ensino e desenvolvimento de todos..
- Instituição ainda Migrando de CEFET para IFPA

- Precisa de gestores comprometidos.
- Precisando reforma e organização físico/social.
- Problemas na organização pedagógica.
- Problemas administrativos.
- Uma instituição do futuro.

De modo geral o corpo discente sente os efeitos da transição entre o ente CEFET para IFPA, mas observa-se que o aluno percebe a preocupação da instituição com a qualidade do ensino e valoriza a instituição.

**Aspectos relevantes obtidos na visão do aluno para a melhoria da qualidade do ensino no seu respectivo curso:**

- É consenso entre os alunos dos cursos avaliados que o instituto fomente aulas práticas, projetos de pesquisas, bolsas de estudos, iniciação a pesquisa, visitas técnicas.
- Destaca-se a viabilização de ações de apoio estudantil como: Verbas pra transportes, auxílio para participação em congressos.
- As repostas indicam a necessidade de estruturação dos laboratório, melhoria da infraestrutura, revitalização e climatização das salas de aulas.
- Estreitar o apoio pedagógico em relação ao currículo dos cursos e da gestão.
- Há um percentual significativo que indicam a necessidade do aumento do quadro dos docentes com contratação de profissionais qualificados;
- Criação do conselho de ética dos cursos;
- Divulgação dos cursos para o mercado.

As repostas obtidas congregam os maiores índices nos aspectos da relação teoria e prática, neste sentido o IFPA através da Pró-Reitoria de Ensino vem desenvolvendo a reestruturação dos PPCs em conjunto com o NDE- Núcleo docente Estruturante dos respectivos cursos com foco no tripé ensino-pesquisa e extensão, corpo de docentes qualificados, formação continuada, incentivo a assistência estudantil, inovação metodológica e todos os recursos necessários para que a gestão do educar seja realmente consolidada por todos os alunos matriculados na instituição.

## **7. CPA NO ÂMBITO DO PROGRAMA UAB-IFPA**

Os Cursos Superiores da Educação a Distância do IFPA fazem parte do Programa do Governo Federal Universidade Aberta do Brasil – UAB, e são oferecidos com duração e carga horária compatíveis com as exigências do perfil profissional e com os mínimos curriculares aprovados pelo Ministério da Educação.

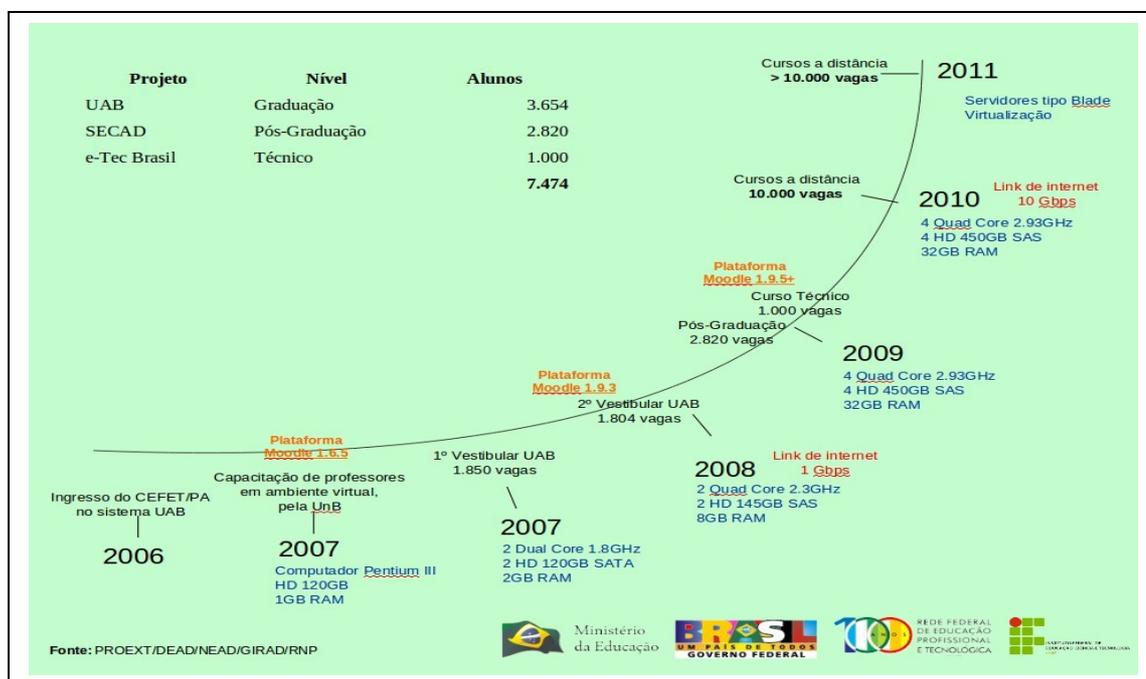
Os currículos dos Cursos Superiores da Educação a Distância contemplam os elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, campo de saber ou profissão, visando o desenvolvimento global do aluno em suas várias dimensões. Os currículos dos Cursos Superiores da Educação a Distância têm como base os princípios de: qualidade, vinculação teoria-prática, democratização, diversificação, flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e autonomia.

Os currículos dos Cursos Superiores da Educação a Distância busca formar cidadãos críticos, criativos, participativos, éticos, solidários, comunicativos, sociáveis, democráticos, capazes de atuar no mundo do trabalho de forma competente, responsável, consciente e aberta, com capacidade de articulação teórico-prática, no desenvolvimento e aplicação de pesquisas, na inovação científica, cultural e tecnológica, no planejamento e gestão de processos de produção de bens, serviços e formação, na utilização de novas e diversificadas metodologias e tecnologias. Eficientes na resolução de problemas, estimulando o raciocínio prático-reflexivo, buscando desta forma, a autonomia intelectual.

Os cursos de formação em nível superior da Educação a Distância foram organizados de modo a atender aos seguintes requisitos:

- I. Compatibilidade com a etapa da educação básica em que atuarão os graduados;
- II. Possibilidade de complementação de estudos, de modo a permitir aos graduados a atuação em outra etapa da educação básica;
- III. Formação básica comum, com concepção curricular integrada, de modo a assegurar as especificidades do trabalho do professor na formação para a atuação multidisciplinar e em campos específicos do conhecimento;
- IV. Articulação entre os cursos de formação inicial e os diferentes programas e processos de formação continuada.

Para atingir seus objetivos educacionais e sociais a EAD do IFPA conta com infraestrutura tecnológica moderna e em constante processo de atualização (ver Quadro 1) Quadro 1. Evolução da infraestrutura tecnológica.



## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO

Considerando a especificidade da modalidade a distância dos cursos superiores, foi identificada a necessidade de normatizar as ações e otimizar a coleta e o processo de disseminação das informações de interesse da gestão no IFPA. Foram desenvolvidos manuais de atribuições de professores, tutores, e bolsistas do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Relatórios e instrumentos de mensuração foram desenvolvidos para instrumentalizar as tomadas de decisão e cumprir a legislação em vigor.

Foi realizado estudo e identificadas fragilidades nos projetos pedagógicos dos cursos superiores ofertados na modalidade a distância, exigindo uma reestruturação dos mesmos, a fim de atender à legislação vigente.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Para – IFPA, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão anualmente, ou em caráter de excepcionalidade, oferece cursos de capacitação e oficinas de Usabilidade da Plataforma Moodle, a professores, tutores e coordenadores, com o objetivo de formação continuada, visando à busca de melhoria na qualidade do ensino ofertado na EAD.

Um grande desafio para a EAD no IFPA tem sido a elaboração, diagramação, impressão e distribuição dos fascículos que acompanham as disciplinas dos cursos. No intuito

de superar essa dificuldade, ano de 2010 foi oferecida Capacitação em Adobe InDesign CS4, com o objetivo de formação continuada de bolsistas e interessados, visando assim à busca de melhoria na qualidade e cumprimento de prazos na diagramação dos fascículos UAB/SECAD.

Foram identificadas deficiências nos momentos presenciais de alguns cursos, e como medida saneadora foi desenvolvido pela coordenação pedagógica instrumentos de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, composta por: Pano de Aula do Momento Presencial, a ser previamente aprovado pela Coordenação do Curso, Relatório de Viagem elaborado pelo professor no retorno da viagem e formulários de avaliação que serão preenchidos pelos alunos após o momento presencial de cada disciplina, assim como formulários de avaliação para os coordenadores e tutores presenciais. As informações coletadas serão analisadas pela Coordenação Pedagógica e subsidiarão os relatórios de acompanhamento pedagógica.

Quanto aos trabalhos da CPA no âmbito do programa UAB-IFPA estão em processo de ajustes na plataforma moodle para que todos os atores envolvidos no processo possam participar. Acrei

## **8- PROPOSTAS TRAÇADAS PELA CPA PARA AS FRAGILIDADES OBSERVADAS NA ANÁLISE DAS DIMENSÕES.**

- Fortalecer a interação “comunicação” entre as instâncias de atendimento (secretaria, coordenação pedagógica, coordenadores dos cursos) ao Discente.
- Definir espaço físico para atendimento individualizado na coordenação de curso;
- Fortalecer o Programa de Monitorias com incentivos;
- Implantar uma política para a extensão e iniciação científica;
- Implantação da Ouvidoria;
- Implementação de políticas de apoio as atividades estudantil ;
- Fortalecer o acesso à secretaria da coordenação, coordenação pedagógica, coordenações dos cursos;
- Implantação do Encontro Pedagógico com os discentes para análise do processo da gestão do conhecimento;
- Participação do egresso na Auto-Avaliação Institucional.
- Estabelecer estratégias para a criação do conselho de ética dos cursos;
- Intensificar o marketing para divulgação dos cursos para o mercado e a sociedade de forma geral.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse relatório vem para afirmar o papel da CPA ao socializarmos as ações concretas oriundas dos resultados dos Processos Avaliativos e serão publicados à comunidade interna e externa afim de promover uma reflexão sobre o “Processo de Avaliação” e as mudanças que O IFPA vem desenvolvendo.

Respaldados no documento expedido pelo Diretor de Ensino do Campus Belém, reconhecemos como uma das mudanças mais significativas dentre outras, é a incorporação em nosso cotidiano acadêmico a atualização dos PPC, visando atender as mudanças do contexto social, legislativo e atendimento as expectativas da sociedade. Destacamos que a atual gestão sinaliza um compromisso com a oferta de qualidade com os cursos de graduação, principalmente ao demonstrar preocupação com a formação continuada do quadro docente em nível de pós-graduação, sinalizando com a oferta de mestrado acadêmico e profissional nas áreas em que os atuais doutores estão atrelados, atendendo a prerrogativa da Lei 11.892/2008.

Mudanças essas que estão em consonância com as atividades planejadas pela PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional 2009/2013 considerando o desempenho global da instituição e os objetivos institucionais na perspectiva do contexto sócio-econômico e cultural no qual está inserido. Sendo um processo sistêmico em busca da excelência institucional

E por fim, percebemos que a cultura de avaliação deve ser acolhida por todos que fazem parte da nossa organização para que possa gerar envolvimento e compromisso com a missão e finalidade Acadêmica e Social do IFPA. Ao analisarmos as ações concretas realizadas no Campus Belém, acreditamos que estamos caminhando para atingir nossos objetivos.

Belém, 31 de março de 2010.

*CPA-IFPA*